

# Santíssima Trindade B



*Todos os que são conduzidos pelo Espírito de Deus são filhos e filhas de Deus. (cf. Rom 8,14)*

## Leitura I

*Deuterónimo 4,32-34.39-40*

Moisés falou ao povo, dizendo: "Interroga os tempos antigos que te precederam, desde o dia em que Deus criou o homem sobre a terra. Dum extremo ao outro dos céus, sucedeu alguma vez coisa tão prodigiosa? Ouviu-se porventura palavra semelhante? Que povo escutou como tu a voz de Deus a falar do meio do fogo e continuou a viver? Qual foi o deus que formou para si uma nação no seio de outra nação, por meio de provas, sinais, prodígios e combates, com mão forte e braço estendido, juntamente com tremendas maravilhas, como fez por vós o Senhor vosso Deus no Egipto, diante dos vossos olhos? Considera hoje e medita em teu coração que o Senhor é o único Deus, no alto dos céus e cá em baixo na terra, e não há outro. Cumprirás as suas leis e os seus mandamentos, que hoje te prescrevo, para seres feliz, tu e os teus filhos depois de ti, e tenhas longa vida na terra que o Senhor teu Deus te vai dar para sempre".

## Leitura II

*Romanos 8,14-17*

Irmãos e irmãs: Todos os que são conduzidos pelo Espírito de Deus são filhos de Deus. Vós não recebestes um espírito de escravidão para recair no temor, mas o Espírito de adopção filial, pelo qual exclamamos: "Abá, Pai". O próprio Espírito dá testemunho, em união com o nosso espírito, de que somos filhos de Deus. Se somos filhos, também somos herdeiros, herdeiros de Deus e herdeiros com Cristo; se sofreremos com Ele, também com Ele seremos glorificados.

## Evangelho

*Mateus 28,16-20*

Naquele tempo, os Onze discípulos partiram para a Galileia, em direcção ao monte que Jesus lhes indicara. Quando O viram, adoraram-n'O; mas alguns ainda

duvidaram. Jesus aproximou-Se e disse-lhes: "Todo o poder Me foi dado no Céu e na terra. Ide e ensinai todas as nações, baptizando-as em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, ensinando-as a cumprir tudo o que vos mandei. Eu estou sempre convosco até ao fim dos tempos".

## Reflexão

*No domingo posterior a Pentecostes, a Igreja celebra a solenidade da Santíssima Trindade. Para muitas pessoas uma celebração incompreensível, para alguns uma especulação teológica, para outros chega até a ser uma ofensa ao intelecto humano. Como pode ser  $1 = 3$  ou  $3 = 1$ ?*

*$1 = 3$  ou  $3 = 1$  – esta concepção parece nos indicar que nesta celebração se comemora, de certa maneira, a comunhão – a comunhão com Deus mas, em primeiro lugar, a comunhão no próprio Deus. Nós, cristãos e cristãs cremos num Deus que em si já é comunhão, relacionamento, comunicação, amor. Um Deus que em si mesmo é um ser em constante troca, dinamicidade e movimento. Este Deus da Santíssima Trindade é um Deus de emoção interior que vai em contra a toda rigidez, estagnação e obstinação do nosso pensamento humano e dos nossos dogmas. E todos nós, homens e mulheres, somos envolvidos nesta relação de comunhão e de amor mútuo que é o próprio Deus. Nós podemos entender esta proposta de relacionamento como uma dádiva de Deus a fim de que permaneçamos interiormente flexíveis, para nos conscientizar das nossas contradições e da nossa potencialidade de transformação, para sentir e aceitar a pluralidade existente em cada um/a de nós.*

*Explicações válidas, mas mesmo assim, fragmentadas. Talvez é melhor assim: que a Festa da Santíssima Trindade faça alusão à questão da natureza de Deus, mas não a explique completamente para salvaguardar a incompreensibilidade de Deus. Talvez o sentido de tais mistérios da fé que extrapolam a razão humana é para manter o nosso ser aberto para que Deus não seja apreendido, categorizado e definido (reduzido) somente com as nossas limitadas possibilidades de compreensão. Será que neste dia não estaríamos sendo convidados a aguçar mais a nossa razão para entendermos que Deus é tão extraordinário que jamais poderemos apreendê-lo e explicá-lo totalmente. Será que não deveríamos silenciar um pouco a nossa racionalidade, tão apreciada pelo mundo ocidental, no que se trata de realidades que extrapolam a nossa limitada percepção humana, já que o nosso pensamento pode ser tendencioso e correr o perigo de querer se submeter a Deus?*

*No passado, muitas pessoas da Igreja também achavam que era melhor silenciar o que não se conseguia explicar e aconselhavam a não se falar de Deus, mas calar sobre Ele e silenciar-se diante Dele.*

*Não é por acaso que o Domingo da Santíssima Trindade ocorre após as três celebrações mais importantes do ano litúrgico – Natal, Páscoa e Pentecostes. Cada uma destas festas contém um dos teos de cada dimensão trinitária:*

*No Natal louvamos a Deus que, como um pai e uma mãe, cuida da nossa salvação. Na Páscoa louvamos a Deus que ressuscita no Seu Filho e vence de uma vez por todas a transitoriedade e a morte. Em Pentecostes, louvamos a Deus que como Espírito Santo está presente em todos os lugares do mundo.*

*No Domingo da Santíssima Trindade somos convidados – para a nossa salvação – a permanecer no temor a este Deus que faz parte do nosso mundo de uma maneira tão maravilhosa e diferente.*